

Juliano Boettge Peres
Escola Sesi-Criciúma / juliano.peres@edu.sesisc.org.br
Larissa Dalmolin
Escola Sesi- Criciúma / larissa.dalmolin@edu.sesisc.org.br

Título: NATIVOS DO BRASIL. Quem são eles?!

Introdução:

Este projeto destina-se à turma do 7º ano e visa promover discussões sobre estereótipos dos indígenas no Brasil. Entrevistas revelarão visões genéricas dos urbanos. O objetivo é criar um documentário que evidencie a assimetria nas trocas culturais entre colonizadores e indígenas, destacando discriminações veladas e estereótipos persistentes.

Objetivo:

- Identificar as diferentes interpretações sobre os povos indígenas após a chegada dos portugueses e seus reflexos para o Brasil de hoje.
- Conscientizar os alunos acerca da diversidade de povos indígenas no Brasil;
- Apresentar aos alunos a distribuição espacial das populações indígenas brasileiras;
- Identificar a presença indígena no meio urbano e estabelecer comparações a imagética de representação indígena tradicional;
- Refletir acerca da participação das populações indígenas na realidade atual brasileira.

Método:

1. Aula expositiva dialogada sobre o conteúdo: Os povos nativos do Brasil.
2. Atividades do livro didático referente ao conteúdo proposto e posterior correção.
3. Vídeo expositivo da série Raízes do Brasil, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>
4. Análise da carta de Pero Vaz de Caminha. Trecho Carta Pero Vaz de Caminha (1500): <https://novaescolaproducao.s3.amazonaws.com/txXFsaNjPapGqcpx5Mup>

gMVbccBZyjSeaYpQ8SMWvGEBHkv7cRzA2p7UU8Tv/his6-08und1carta-pero-vaz-de-caminha.pdf

5. Apresentação do vídeo da série “Índios no Brasil - Episódio 1- Quem são eles? ”, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=SAM7IazyQc4>.

6. Elaboração de pesquisa guiada pelos professores no laboratório de informática sobre a cultura indígena de ontem e hoje.

7. Elaboração de roteiro para as entrevistas.

8. Entrevistas extraclasse mediante termo de autorização de imagem.

9. Seleção e edição das entrevistas.

10. Edição do vídeo documentário.

Resultados:

Este projeto do 7º ano visa ampliar a compreensão dos alunos sobre os estereótipos sobre os povos indígenas no Brasil. O documentário final reflete as diversas interpretações dos lusos após a sua chegada, destacando a diversidade e distribuição espacial da população indígena. Os alunos desenvolverão a capacidade de identificar a presença de povos indígenas em ambientes urbanos e fazer comparações com entendimentos tradicionais.

A análise crítica da carta de Pero Vaz de Caminha permite uma compreensão mais profunda das relações culturais do período colonial. As séries Raízes do Brasil e “Índios no Brasil” enriquecem as ideias dos alunos sobre a participação dos povos indígenas na atual realidade brasileira.

Através da pesquisa no laboratório de informática, os alunos podem explorar e expandir sua compreensão das culturas indígenas de ontem e de hoje. As entrevistas e o documentário final não mostram apenas a desigualdade do intercâmbio cultural; Mas também promove a sensibilização para a discriminação e os estereótipos ocultos que ainda existem. O resultado esperado é um grupo mais sensível e crítico em relação à história e às narrativas contemporâneas dos povos indígenas do Brasil. Este projeto não só transmite conhecimentos, mas também desenvolve competências analíticas e reflexivas, permitindo aos alunos interrogar e compreender criticamente as complexidades das relações interculturais que surgem ao longo do tempo.

Conclusão:

O projeto para a turma do 7º ano visa aprofundar a compreensão dos alunos sobre os estereótipos dos indígenas no Brasil. O documentário resultante refletirá interpretações pós-chegada dos portugueses, destacando diversidade e distribuição espacial das populações indígenas, além de explorar sua presença no meio urbano comparativamente às representações tradicionais.

A análise crítica da carta de Pero Vaz de Caminha proporcionará compreensão profunda das relações culturais no período colonial. Séries como Raízes do Brasil e "Índios no Brasil" ampliarão a percepção dos alunos sobre a participação indígena na realidade brasileira atual.

A pesquisa no laboratório de informática permitirá que os estudantes explorem a cultura indígena de ontem e hoje de forma interativa. Entrevistas, integradas ao documentário, não só demonstrarão a circularidade desigual das trocas culturais, mas também promoverão a conscientização sobre discriminações veladas e estereótipos persistentes.

O resultado esperado é uma turma mais sensibilizada e crítica em relação à narrativa histórica e contemporânea dos povos indígenas no Brasil. O projeto não apenas transmite informações, mas também desenvolve habilidades analíticas e reflexivas, capacitando os alunos a questionar e compreender criticamente a complexidade das relações entre diferentes culturas ao longo do tempo, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

Palavras-chave: Projeto, estereótipos, indígenas, documentário, cultura.

Referências:

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. Os índios na história do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

CAPISTRANO DE ABREU, João. Capítulos de história Colonial: 1500-1800 & Os Caminhos antigos e o povoamento do Brasil. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura; FAPESP, 1992.

MONTEIRO, John Manuel (org.). Guia de Fontes para a história indígena e do indigenismo em arquivos brasileiros: acervo das capitais. São Paulo: Ed. FAPESP, 1994.

SILVA, Giovani José da; RIBEIRO, Ana Maria Ribeiro F.M. História e culturas indígenas na educação básica. São Paulo: Ed. Autêntica, 2018.

OLIVEIRA, João Pacheco; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. A Presença Indígena na Formação do Brasil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SILVA, Giovani José. Todo dia é dia de índio. In Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: Ano 7, nº82, julho de 2012.

Texto: A carta de Pero Vaz de Caminha: como interpretar nosso primeiro documento. Fonte: Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2097/a-carta-de-pero-vaz-de-caminha-como-interpretar-nosso-primeiro-documento> . Acesso em 12/07/2022.

Texto: No Brasil, população indígena é de 896,9 mil. Fonte: Governo do Brasil, disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2015/04/populacao-indigena-no-brasil-e-de-896-9-mil>. Acesso em 07/09/2022. Matéria que apresenta a diversidade de etnias indígenas através do censo realizado pelo IBGE no ano de 2010.

Vídeo: A questão indígena no Brasil em 4 minutos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ONzrTPZwLdw> . Acesso em 08/09/2022. No vídeo, é apresentado de forma resumida alguns tópicos que estão relacionados a demarcação de terra indígenas e a relação com a expansão da fronteira agrícola no território brasileiro.